

## Sindicato exige dos bancos mais segurança para bancários e clientes

O Sindicato dos Bancários de Itabuna realizou manifestação em frente à agência do Bradesco situada na Avenida do Cinquentenário exigindo dos bancos e do governo do estado mais investimento em segurança bancária.

Dados coletados pelos sindicatos indicam que já ocorreram 32 mortes no país em decorrência de assaltos a bancos entre outras ocorrências, com destaque para o crime denominado de “saidinha bancária” com 20 das 32 ocorrências. Na Bahia já são 142 ataques até o momento e as ocorrências não param de crescer. O número representa alta de 62,5% em relação ao mesmo período de 2013.

Enquanto esta realidade perdura, os bancos apenas investiram R\$ 3,4 bilhões em vigilância. A maior parte deste dinheiro é destinada em novas tecnologias para coibir fraude bancária e não para evitar assaltos, explosões de caixas eletrônicos e a famigerada saidinha.

Porém, os banqueiros em reunião ocorrida em São Paulo no mês de julho para tratar do tema com o movimento sindical, afirmaram que até 30 de junho, foram registrados 186 assaltos em todo

o Brasil.

Em 2013, no mesmo período, o número chegava a 163. Aumento de 23 casos. Acontece que a estatística, apresentada não contempla explosões, arrombamentos e saidinhas bancárias.

O movimento sindical exige dos bancos mais investimento em segurança com melhores equipamentos. Enquanto isso, a insegurança e a incerteza sobre a integridade física fazem parte do cotidiano do bancário, que vai à agência contando com a sorte.

Os clientes também estão temerosos. Apesar de tudo, as organizações financeiras fingem não enxergar o risco. Já passou da hora de tomarem atitude.



\* Com informações do Seeb/Ba

### Financiários voltam às negociações

Os financiários voltam à mesa de negociação com a Fenacrefi (Federação das Financeiras), hoje, às 10h30, em São Paulo. O diretor do Sindicato da Bahia, Adelmo Andrade, participa das discussões.

A reposição imediata da inflação (6,07%) nos salários e nas verbas, e a implantação de adicional de PLR (Participação nos Lucros e Resultados), são alguns dos itens da pauta de reivindicações, entregue no dia 30 de junho às financeiras.

Os trabalhadores esperam avanços na segunda rodada. A primeira negociação foi frustrante. As empresas negaram todos os pontos tratados, inclusive a reposição imediata da inflação.

Fonte: Bancários Bahia

### Taxa Selic é favorável ao país, diz economista

“Quando você tem apenas cinco grandes bancos, você não tem mercado, tem acordos”, disse o professor Ladislau Dowbor, da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, na noite da última terça-feira (5), no programa Espaço Público, da TV Brasil.

Segundo Dowbor, que se formou em economia na Suíça e presta consultoria para a Organização das Nações Unidas (ONU), o sistema financeiro não gera riquezas porque não fomenta a produção, já que seu ganho principal vem dos juros. Nesse sentido, o Brasil é um país que oferece ganhos excepcionais graças ao mecanismo da Selic, a taxa básica de juros. Ele lembrou que no governo Fernando Henrique Cardoso o Brasil chegou a pagar 47% ao ano de juros pelos seus títulos.

Fonte: Agência Brasil

### Conselheiro Estadual de Saúde faz panorama do SUS

Normalmente, quando falamos em Saúde Pública, logo visualizamos o atendimento nos postos de saúde ou nos hospitais que acolhem os casos de urgência e emergência. Por osmose, é associado a uma assistência de saúde de péssima qualidade e sem resolutividade para os seus usuários, ocupando a pauta da grande imprensa, que insiste em mostrar as mazelas do Sistema Único de Saúde. Entretanto, o SUS é mais do que está incutido no senso-comum da população e o que é divulgado pela imprensa. Ele completa 25 anos de existência, é fruto do “Movimento Sanitário”, iniciado na década de 70, no contexto da luta contra Regime Militar, com o tema “Saúde e Democracia”, e se constitui em uma conquista da sociedade brasileira.

Hoje, podemos afirmar, mesmo com todos os problemas, que o SUS é o maior e mais completo sistema de saúde pública do mundo, que vai além dos atendimentos primários nos hospitais e postos de saúde para realização de consultas, exames, internação hospitalar e demais procedimentos. O Sistema desenvolve e executa programas de vacinação para toda a população nas mais diversas formas de prevenção contra doenças e infecções, programas específicos direcionados a seguimentos da sociedade relacionados às questões de gênero, etnia e sexo, a exemplo do “Programa de Atenção Integral à Saúde da Mulher”, do “Programa Nacional de Controle de DST e AIDS”, do “Programa Nacional de Saúde Integral da População Negra”, entre outros. O Sistema também realiza 95% dos transplantes no Brasil, independente de o usuário ter plano de saúde privado ou não, e é responsável pelo SAMU (Serviço de Atendimento Móvel de Urgência).

Finalizo chamando atenção para a importância da participação da sociedade na defesa e valorização do SUS, e isso passa por conhecê-lo melhor. Não da forma negativa e tendenciosa que, normalmente, é veiculada pela grande imprensa, mas com uma visão positiva e crítica, apontando os erros e reconhecendo os grandes avanços que vem ocorrendo, principalmente na última década.

Por Fernando Dantas

### PLANTONISTAS DE HOJE

Manhã: Chicão  
Tarde: Valter

Acessem [linguadefogo.com](http://linguadefogo.com) - O blog dos Bancários!